

presta á população, e que muito concorrerá para o seu bem estar. Hoje os estudos de economia, e de hygiene social, as estatísticas formuladas por homens distinctos e competentes, demonstram a correlação, a solidariedade que ha entre o consumo desse genero e os movimentos da população, isto é, a insufficiencia, a detereoração do regimen animal se traduz sempre por um augmento na mortalidade, entretanto que, sendo elle saudavel, e proporcionado ás necessidades publicas, observa-se o contrario: a cifra dos nascimentos eleva-se, e a dos obitos diminue.

Indubitavelmente, acerca do assumpto em questão, ha no seio da população soffrimentos reaes, que se revelam claramente; o exame acurado, e a investigação do complexo de causas que para isso principalmente influem, não deixa de ser da mais subida importância, e V. Ex., com as luzes e consumada experiencia que possui, apreciando tão grave objecto por suas differentes faces, muito poderá fazer em prol dos grandes interesses da população.

Algumas obras que n'aquelle edificio actualmente se effectuam, conforme já foi ordenado por V. Ex., são necessarias e reclamadas pela salubridade, convindo, porem, que se complete todo o ladrilho do logar em que se depositam as carnes, afim de que o sangue e os de mais liquidos, que d'ellas se escoam, se não vão impregnar por entre o solo, e augmentar assim a massa de materias organicas que ali ha constantemente, as quaes, entrando em decomposição, desprenderão emanações deletérias, e de cheiro insupportavel.

Se por ventura se houvesse realisado a remoção do matadouro publico, como ha 12 annos foi aconselhado pela extincta Commissão de Hygiene publica, de que eu fazia parte, para o lugar que para isso fôra adquirido pela Municipalidade de então, com approvação do Administrador da Provincia, o Ex. Barão de Goteipe, poderíamos possuir um edificio d'esta natureza, construido com aquellas condições hygienicas peculiares, e que são de mister; infelizmente, porem, as Municipalidades e Administrações que se seguiram áquellas, disso não cuidaram, e, pois, ainda hoje vemos permanecer, quasi no centro d'este vasto povoado, um semelhante estabelecimento, o qual, á despeito de quaesquer trabalhos e melhoramentos que n'elle se façam, achando-se em perfeito antagonismo com as leis e preceitos que a hygiene publica sabia e previdentemente prescreve, será sempre um pernicioso foco de infecção, uma causa perenne de insalubridade. Eis as reflexões que julgo do meu dever submitter ao

critério de V. Ex.—Deus Guarde. a V. Ex.—Bahia em 31 de Outubro de 1866.

Illm. e Ex. Sr. Vice-Presidente da Provincia Dr. Francisco Liberato de Mattos.

DR. JOSÉ DE GOES SEQUEIRA.

*Inspector da Saude Publica.*

#### Resenha therapeutica.

Sob este titulo iremos dando aos nossos leitores extractos das publicações recentes, e os resultados da pratica dos nossos clinicos que nos honrarem com as suas communicações, relativos aos aperfeiçoamentos da therapeutica. Julgamos prestar um serviço util, vulgarizando os progressos que a arte de tratar as enfermidades vae diariamente fazendo em todo o mundo scientifico. Para esta divisão nova da *Gazeta* serão recebidas com agradecimento as informações relativas aos agentes therapeuticos nacionaes, tão abundantes, como pouco conhecidos e estudados practicamente.

*Acido nitro-muriatico em banhos, como desobstruente do figado.*—Um dos mais poderosos desobstruents do figado é o acido nitro muriatico em banhos, recommendado primeiro pelo Dr. Helenus Scott, medico do exercito inglez.

Eis aqui o modo de preparar e usar estes banhos, dado pelo seu principal apologista, Sir Ranald Martin, na sua obra, *Influence of tropical climates etc.* London 1861. p. 742.

Os acidos são primeiramente misturados e diluidos da maneira seguinte:

*Rp.*—De acido muriatico concentrado puro—tres partes.  
De acido nitrico forte.....—duas partes.  
Misture lentamente para que não se desenvolva calorico; depois de 20 minutos ajunte pouco a pouco:  
De agua distillada:.....—cinco partes.

Para o banho geral tome-se cinco baldes d'agua fria, ajunte-se-lhe duas garrafas (64 onças) dos acidos diluidos, e depois agua a ferver quanta baste para elevar a temperatura do banho á 96° de Fabr.

O doente deve ficar 15 a 20 minutos no banho, ajuntando-se a este agua quente para conserval-o sempre na mesma temperatura.

Assim que o doente sae do banho é immediatamente enxuto e levado para a cama.

Para o banho parcial bastam dois gallões (cerca de 16 1/2 libras) d'agua na temperatura de 98 a 100° Fahr, aos quaes se ajuntam seis onças dos acidos diluidos acima mencionados. O doente põe os pés dentro de um balde

contendo o banho, cobre-se-lhe o corpo com um cobertor, e com uma esponja banha-se a parte interna das côxas, a região do fígado e as axillás, ao mesmo tempo que se cobrem as outras partes do corpo com tiras de flanela molhadas na mesma agua. O banho deve durar 15 a 20 minutos, e o corpo do doente deve ser bem friccionado com toalhas quentes antes d'elle se vestir ou deitar. O banho é tomado de manhã e á noite.

*Tratamento da variola confluenta, queimaduras extensas, psoriasis e outras molestias cutaneas, pela immersão permanente em agua.*—Com o fim de prevenir a formação de cicatrizes que desfiguram os doentes, ou de alliviar as dores, e acelerar a dessecação das pustulas, alguns praticos costumam abrir as bolhas uma por uma, por meio de uma agulha ou lanceta; outros cauterisam-n'as com o nitrato de prata, e outros, ainda, procuram apressar a coagulação do seu conteúdo pela applicação de sublimado corrosivo em solução, de alcool, iodo, etc. Todos estes meios não só não são sufficientes para os mencionados fins, porém são até nocivos e por isso reprovados. É esta a opinião de Hebra, o mais afamado dermatopathologista de nossos dias. Veja-se o terceiro volume do manual de Virchow, que contém um tratado sobre as molestias cutaneas daquelle celebre medico de Vienna (\*).

Como esta obra não ha de ser accessivel a muitos leitores da *Gazeta Medica* resolvemos transcrever aqui alguns dos preceitos therapeuticos do insigne clinico allemão.

O fraco desenvolvimento que as pustulas da variola tomam nas mucosas deve ser attribuído a serem estas constantemente banhadas pela secreção propria dessas membranas; e julga o Sr. Hebra que o mesmo effeito se pode produzir nas pustulas da cutis conservando-as em uma continuada maceração pela agua morna. Experiencias feitas n'este sentido produziram muito bons effectos, mormente nas plantas dos pés, onde a epiderme grossa retarda o desenvolvimento das pustulas quando a pelle não é conservada humida por meio de pannos molhados, cobertos de papel de gutta percha, ou encerado, para impedir a evaporação. Estas experiencias levaram o Sr. Hebra a inventar um apparelho em que os bexiguentos permanecem durante todo o de curso da molestia, dia e noite, em agua conservada sempre na temperatura do corpo. O

mesmo tratamento empregou o Sr. Hebra em casos de queimaduras.

Os casos de variola confluenta tem muita analogia com os de queimadura extensa da pelle. Em ambos temos o embaraço das funcções respiratorias e emunctorias das partes affectadas, a mesma irritação dos nervos da sensibilidade, e tambem, portanto, as mesmas consequencias, a mesma irritação dos órgãos internos do corpo, manifestando-se por exemplo, em affecção do estomago e duodeno, dos pulmões, etc. Nestes casos, e tambem nos de psoriasis extensa, e de pemphigus, o Sr. Hebra tem tirado proveito da immersão permanente dos doentes em agua morna por semanas, e até por mezes. Se nos lembrarmos de que os casos de queimadura, em que a epiderme de mais de um terço do corpo está interessada, são sempre funestos, e da mortalidade dos casos de bexigas confluentes, devemos conceder que o ensaio d'este tratamento singular é inteiramente justificavel.

*O bromureto de potassio na epilepsia, na insomnia, e como meio de diminuir a sensibilidade do veu do paladar.*—O remedio actualmente mais em voga entre os medicos que especialmente se dedicam ao tratamento das molestias do systema nervoso é o bromureto de potassio administrado na dóse de 3 a 8 grãos em solução, tres vezes por dia.

O Dr. Hammond, de Philadelphia, autor de uma pequena obra sobre a insomnia, attribue o effeito soporifero do bromureto á diminuição da quantidade do sangue no cerebro, que esta substancia produz.

O Dr. Hammond administrou o bromureto de potassio á animaes e verificou pela trepanação a mencionada diminuição do sangue no cerebro. (\*)

O bromureto de potassio tem se empregado topicamente com proveito para diminuir a sensibilidade do veu do paladar, nos casos em que se torna preciso o uso do laryngoscopio.

### REGISTRO CLINICO.

CALCULO VESICAL; OPERAÇÃO DA LITHOTRICIA; FISTULA VESICO-VAGINAL; OPERAÇÃO PELO METHODO AMERICANO; CURA COMPLETA DE AMBAS AS ENFERMIDADES.

Pelo Dr. M. M. Pires Caldas.

No dia 27 de junho deste anno fui convidado por um religioso Benedictino para encarregar-me do tratamento de uma mulher, parda, es-

(\*) Handbuch der spez: Path: n. Ther: v. Rud. Virchow. Erlangen 1854—1866.

(\*) V. Medical Times & Gazette, 23 de Setembro de 1866. p. 326.